

SEM FORNECER DETALHES, SADC APROVA INTERVENÇÃO MILITAR

Força de intervenção da SADC a caminho de Cabo Delgado para apoiar a luta contra o terrorismo

A cimeira extraordinária da SADC realizada nesta quarta-feira em Maputo terminou com aceitação do envio de uma força de intervenção regional para apoiar as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) no combate contra o extremismo violento e terrorismo em Cabo Delgado. Mesmo sem avançar detalhes sobre o assunto, o Presidente da República e Presidente em exercício da SADC afirmou, no encerramento da cimeira, que já estavam reunidas as condições para Moçambique receber o apoio dos países da região na luta contra o terrorismo.



Já o comunicado final do encontro de um dia faz notar que a "cimeira endossou as recomendações do relatório do Presidente do Órgão de Cooperação da SADC nas Áreas da Política, Defesa e Segurança, e aprovou o mandato da Missão da Força em Estado de Alerta da SADC à República de Moçambique, a ser destacada para apoiar no combate ao terrorismo e ao extremismo violento em Cabo Delgado"

O envio para Moçambique de uma força de intervenção regional composta por cerca de três mil militares e meios logísticos foi proposto pela equipa de avaliação técnica da SADC que

trabalhou em Maputo de 15 a 21 de Abril. De forma detalhada, a proposta fala de uma força constituída por três (3) batalhões de infantaria de 630 soldados cada, dois (2) esquadrões de forças especiais de 70 soldados cada; uma brigada de infantaria baseada no quartel-general composta por 100 homens; seis (6) helicópteros (sendo dois de ataque, dois armados e mais dois de logística); dois (2) navios de patrulha de superfície; um submarino; uma aeronave de vigilância marítima, bem como outra aeronave de apoio logístico, equipamento e pessoal de apoio.

As operações logísticas seriam realizadas por mar e ar e só



depois “desceriam” para terra quando as condições de segurança assim o determinarem. Assim, as operações da força de intervenção da SADC estariam baseadas em Nacala-Porto e a partir dali seriam expandidas para Pemba, Mueda, Ibo, Palma e, posteriormente, Mocimboa da Praia, assim que a vila estiver desocupada pelos terroristas. A missão de avaliação técnica da SADC propôs ainda que a força da SADC fosse desdobrada imediatamente para apoiar as FADM a conter a ameaça terrorista e o extremismo violento em Cabo Delgado.

Entretanto, não ficou claro se Moçambique aceitou na íntegra a proposta da missão de avaliação técnica da SADC que já tinha sido aprovada nas cimeiras extraordinárias da Troika do Órgão da SADC mais Moçambique e da Dupla Troika da SADC, realizadas em Maputo em finais de Maio. Na altura, os Estadistas que fazem parte dos órgãos da SADC tinham agendado mais uma cimeira extraordinária da Troika da SADC a realizar-se até 20 de Junho, mas o encontro não aconteceu.

Aliás, Filipe Nyusi convocou uma cimeira extraordinária da SADC para 23 de Junho, onde os Chefes de Estados e do Governo endossaram a proposta da equipa técnica. Ainda que não detalhada, trata-se, na verdade, de uma decisão que vai ao encontro da advocacia que tem sido feita pelo CDD, nomeadamente a necessidade de se privilegiar uma resposta multilateral (envolvimento da SADC) na luta contra o extremismo violento em Cabo Delgado.

Numa altura em que muitas potências mundiais já manifestaram interesse em apoiar Moçambique na luta contra o terrorismo, a cimeira desta quarta-feira deu indicações de que outros Estados que não fazem parte da SADC podem o fazer, mas sempre dentro da plataforma regional. Essa aparente abertura responde aos interesses da França, país que procurou explorar a influência económica e política da África da Sul na região para desempenhar um papel estratégico na provável intervenção militar da SADC em Moçambique. Em Maio, os Presidentes francês e sul-africano reuniram em Paris e, duas

semanas depois, Emmanuel Macron viajou até Pretória para discutir o terrorismo em Moçambique com Cyril Ramaphosa e anunciar a disponibilidade da França em apoiar uma intervenção militar da SADC em Cabo Delgado.

Apesar de apoiar a decisão da SADC, o CDD tem presente que a intervenção militar, por si só, não irá resolver o problema de Cabo Delgado. A intervenção militar é importante para repor a segurança de pessoas e bens, mas a solução do extremismo violento deve incluir acções humanitárias e socioeconómicas. Neste momento são mais de 800 mil deslocados que precisam urgentemente de assistência alimentar, psicossocial e de abrigo. E os deslocados não param de chegar à Cidade de Pemba fugindo de ataques em várias aldeias do Distrito de Palma. Por exemplo, nas últimas 48 horas pelo menos 500 pessoas desembarcaram em Pemba, a maioria mulheres, idosos e crianças.

Atender às necessidades das pessoas forçadas a abandonar as suas casas é o primeiro passo para o estabelecimento do diálogo inclusivo, pressuposto para a criação de confiança entre as partes interessadas. É através de um diálogo inclusivo e franco que questões sobre governação, exploração de recursos naturais e outras prováveis causas do extremismo violento em Cabo Delgado podem ser abordados e discutidos abertamente.

A cimeira extraordinária desta quarta-feira foi o primeiro encontro da SADC que contou com a presença da Presidente da Tanzânia, Samia Suluhu, que assumiu o cargo em Março último. Nos encontros da Troika da SADC realizados em Abril e Maio, a Presidente da Tanzânia não viajou para Maputo e mandou o Presidente do Governo Revolucionário de Zanzibar, Hussein Ali Mwinyi. A próxima cimeira da SADC terá lugar em Agosto de 2021 no Malawi e o Presidente malawiano, Lazarus Chakwera, irá assumir a presidência rotativa da organização, em substituição de Filipe Nyusi.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, e Ligia Nkavando.
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

